

11 out 2020 / 11:35

Lista de escolas em que se registaram casos de covid-19: Esclarecimentos sobre esta lista em atualização permanente

A FENPROF solicitou ao Ministério da Educação uma lista atualizada de escolas onde se registaram casos de Covid-19, bem como informação sobre os procedimentos adotados, mas não obteve resposta, apesar de o ministério estar obrigado, por lei, a disponibilizar essa informação. Entretanto, a DGS reconheceu a existência de 23 surtos em escolas, atualizando, depois, para 28, número que ficava muito abaixo daquele que, através da comunicação social e por informação dos professores, era do conhecimento da FENPROF.

Face à falta de resposta do ME e ao reduzido número de casos assinalado pela DGS, a FENPROF decidiu divulgar a lista que tinha em sua posse, a qual será atualizada sempre que sejam reportados e confirmados novos casos. Desta lista constam escolas (públicas e privadas) em que se registaram casos de Covid-19, independentemente de se encontrarem ou não ativos. Se estes casos constituem, ou não, surtos a FENPROF está em condições de afirmar que, observando o que dispõe o documento "**Referencial para as escolas | 2020**", divulgado pela DGS - "*Será considerado um surto em contexto escolar, qualquer agregado de 2 ou mais casos com infeção ativa e com ligação epidemiológica. Numa situação em que existam dois ou mais casos com origens diferentes, a atuação é análoga, pelo que doravante ambas se designam como "surtos"*" - o número de surtos é muito superior ao que aquela entidade divulgou.

Alguns professores e também pais têm contactado a FENPROF informando que a lista tornada pública está incompleta, enviando o nome de outras escolas onde também se registam casos de Covid-19. É natural que a lista peque por defeito, pois a **FENPROF apenas vai acrescentando escolas/AE que, de forma inequívoca, consegue confirmar**. Os poucos casos incorretamente divulgados, entretanto retirados, deveram-se a situações de quarentena com origem exterior à escola ou ocorridas já no final do anterior ano letivo e que, por isso, geraram confusão. Encontram-se mais algumas escolas em vias de confirmação podendo, aqui, ser acompanhada a atualização da lista.

Independentemente dos **procedimentos** adotados em cada situação, que a **FENPROF** considera que deveriam ser **uniformes**, também se defende que **quando são detetados casos, todos os alunos da turma, professores e contactos próximos deverão ser, de imediato, testados**, de forma a identificar eventuais outros casos de infeção, protegendo, dessa forma, toda a comunidade escolar e garantindo que a escola poderá manter-se aberta.

[Lista atualizada às 16 horas de 20 de outubro com 332 estabelecimentos](#)